



Trabalhos Científicos

Título: Influências Para A Prática Do Aleitamento Materno: A Percepção De Puérperas De Uma Maternidade Pública Da Região Norte Brasileira

Autores: REJANE FERNANDES NOGUEIRA (MATERNIDADE MUNICIPAL MÃE ESPERANÇA), JECYLANE DA SILVA MARTINS (FACULDADES INTEGRADAS APARÍCIO CARVALHO), NICOLE RODRIGUES DA SILVA (FACULDADES INTEGRADAS APARÍCIO CARVALHO), ACÁCIO A FERNANDES SOUZA FILHO LUCAS (FACULDADES INTEGRADAS APARÍCIO CARVALHO), LUCAS FERREIRA FREDERICO (FACULDADES INTEGRADAS APARÍCIO CARVALHO), HIALLI CRISTINE OLIVEIRA CHAVES HIRSCHMANN (HOSPITAL DE BASE DR. ARY PINHEIRO), MÔNICA PEREIRA LIMA CUNHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA), CAROLINE SENA DE SOUZA (HOSPITAL DE BASE DR. ARY PINHEIRO), NAYRA CARLA DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA), EMANUELE DE SANTIAGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA), IZABELA VIÉGAS CUNHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA), PEDRO DI TÁRIQUE BARRETO CRISPIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA), REJANE CORRÊA MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO), HORÁCIO TAMADA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA)

Resumo: Introdução: A interrupção precoce do aleitamento materno está relacionada a fatores que ultrapassam o biológico, portanto, a qualidade da informação e apoio recebido poderá influenciar no sucesso da amamentação. Objetivo: Conhecer as influências no ato e na decisão de amamentar de puérperas internadas em uma maternidade pública. Método: Uma amostra aleatória simples de 30 puérperas maiores de 18 anos admitidas em uma maternidade foi selecionada. As informações foram coletadas utilizando-se um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas. A análise dos dados foi realizada por meio do programa Microsoft® Office Excel. Resultados: Das entrevistadas, 86,7 evoluíram para o parto vaginal e 13,3 foram submetidas a cesariana. Verificou-se que 53,33 das mulheres consideraram que a amamentação traz muitos benefícios, principalmente para o bebê. Com referência a decisão de amamentar, as puérperas citaram que a influência positiva principal se deu pelo cônjuge seguido da família. Apenas 46,7 das mulheres relataram que receberam alguma orientação sobre aleitamento materno durante o pré-natal. Os dados dessa pesquisa demonstraram que todas as mulheres submetidas ao parto vaginal amamentaram na sala de parto com ajuda de um profissional de saúde e essa prática contribuiu para manutenção do aleitamento com mais autonomia e segurança nos dias posteriores. As puérperas submetidas ao parto cesárea não amamentaram nas primeiras horas de vida e apresentaram mais dificuldade na amamentação. Conclusão: A participação do cônjuge e da família influenciou positivamente a decisão de amamentar. O ato de amamentar o bebê na primeira hora de vida com auxílio de profissionais de saúde foi um fator determinante para a prática e o fortalecimento do aleitamento materno.